

# **ASSOCIAÇÃO FLORESTAL DO VALE DO SOUSA**

***Relatório de Atividades  
e Contas do Exercício de 2017***



Rua D António Ferreira Gomes, N.º 858  
4560-230 Milhundos - Penafiel  
Tel.: 255213415  
Telem.: 935095769  
E-mail: [geral@afvs.ws](mailto:geral@afvs.ws)  
<http://www.afvs.ws/>

# PRINCIPAIS ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO

## 1. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ASSOCIADOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O quadro 1 atualiza para 2017 a série de indicadores de atividade da Associação que têm constado dos relatórios anteriores.

Houve um **ligeiro decréscimo no número de associados** que passou de 506 em 2016 para 501 em 2017. Isto deveu-se ao facto das desistências (15 pessoas que nalguns casos faleceram, ou venderam as suas propriedades) não terem sido compensadas pelas entradas de novos sócios (10). Apesar disso, houve **acréscimos nos serviços prestados** pela Associação.

Assim, o **número de visitas técnicas a explorações continuou a aumentar (159 em 2016 e 171 em 2017), o que dá mais de 0,78 visitas por dia útil.** Também **aumentou o número de atendimentos** na sede a associados e outras pessoas que procuraram o apoio da Associação.

Também, a diminuição nas áreas intervencionadas durante este ano no que diz respeito à limpeza de matos, não deve ser entendida como diminuição dos serviços prestados pelas equipas de sapadores, mas sim como sendo o resultado de um **aumento significativo dos dias de serviço público em Vigilância nos Locais Estratégicos de Estacionamento** e dos dias de serviço para **controlo da Vespa Asiática** (equipa de Felgueiras).

Foi, também, durante este ano que AFVS elaborou o **Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios do concelho de Paços de Ferreira, concluiu o Inventário da Estrutura da Propriedade da ZIF do Seixoso e iniciou o mesmo tipo de inventário na ZIF de Lousada.**

**Quadro N.º 1: Evolução do número e área dos associados e dos serviços prestados pela AFVS (2000-2017)**

Indicador	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>N.º de sócios</b>	451	463	456	464	474	515	570	599	617	635	610	637	629	643	503	506	506	501
<b>Área florestal dos sócios (ha)</b>	8176	8272	8472	8817	9026	11155	11757	12001	12039	12823	14507	14839	14904	14962	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
<b>Área florestal das ZIFs constituídas (ha)</b>	0	0	0	0	0	0	0	7223	14841	14841	16677	18577	18577	18577	18577	18577	18577	18577
<b>Área de projectos elaborados ou acompanhados pela AFVS (valor acumulado)</b>	2221	2464	2600,9	2521	18639	18680	18762	18762	18762	18762	18951	19106	19830	19838	19843,25	19863,18	19888	
<b>N.º de atendimentos</b>	1194	1535	1906	2006	2841	4776	7630	7308	6225	n.d	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d	n.d	40	65
<b>N.º de visitas a explorações</b>	225	213	203	215	585	664	724	648	897	836	727	715	385	350	107	126	159	171
<b>Limpeza de matos (ha)</b>	89	106,8	65,9	131,9	88,47	158,9	146	177	167	72.26	155.2	153.05	326,99	229.3	228,21	189,09	146,29	77,51
<b>Limpeza de novos povoamentos (ha)</b>	37,5	55,2	47,18	40,8	8,8	83,8	74	70	56	125.187	99.2	124.35	123,89	126.23	n.d.	n.d.	4,61	n.d.
<b>Limpeza de caminhos (ha)</b>	20,2	25	44	80	47,8	28	5	12	9	8.5	20	0	8,56	29.47	12,85	6.04	4,42	15,96
<b>Serviço Público (dias)</b>	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	236	246,5	227	227	498	456	448	397	340	348	330	343

**Quadro N.º 2: Evolução do número de associados e suas componentes**

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
N.º de novos sócios	26	15	27	17	28	48	57	42	30	28	17	27	22	16	20	13	16	10
Desistências de sócios da área social	6	3	34	9	18	7	6	13	15	6	6	0	0	2	11	11	16	15
Desistências de sócios de fora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	0
Sócios falecidos e não substituídos	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	2	0	0	0
Excluídos por falta de pagamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34	0	0	0	147	0	0	0
<b>N.º total de sócios efectivos</b>	<b>451</b>	<b>463</b>	<b>456</b>	<b>464</b>	<b>474</b>	<b>515</b>	<b>570</b>	<b>599</b>	<b>613</b>	<b>635</b>	<b>610</b>	<b>637</b>	<b>659</b>	<b>643</b>	<b>503</b>	<b>506</b>	<b>506</b>	<b>501</b>
<b>Área florestal (ha)</b>	<b>8176</b>	<b>8272</b>	<b>8472</b>	<b>8817</b>	<b>9026</b>	<b>11155</b>	<b>11757</b>	<b>12001</b>	<b>12039</b>	<b>12823</b>	<b>14507</b>	<b>14839</b>	<b>14904</b>	<b>14962</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>

(1) O apuramento da área florestal dos associados depois da exclusão dos que não estavam a pagar quotas está em curso, mas ainda não estava concluído à data da redação deste relatório.

Não estando ainda concluído o apuramento da área florestal dos associados depois da exclusão dos que não estavam a pagar quotas, volta a publicar-se o quadro do relatório de 2013 com essa área e a sua distribuição por concelhos, em 31/12/13.

**Quadro N.º 3: Distribuição por concelhos do número de associados e da respetiva área florestal em 31/12/13**

Concelhos	Área florestal em 1995 (2)	Área florestal dos sócios (3)		N.º de sócios
		Hectares	% da área florestal do concelho	
<b>Castelo de Paiva</b>	7215	3508,7	48,63	94
<b>Felgueiras</b>	3894	616,56	15,83	78
<b>Lousada</b>	3886	891,95	22,95	41
<b>Paços de Ferreira</b>	2905	579,52	19,95	22
<b>Paredes</b>	7130	3933,82	55,17	122
<b>Penafiel</b>	9638	5414,11	56,17	283
<b>Celorico de Basto</b>		7,9		2
<b>Outros (1)</b>		9		1
<b>TOTAL</b>	<b>34668</b>	<b>14961,56</b>	43,16	<b>643</b>
<b>Área florestal em 2005 (4)</b>	<b>29274</b>		51,11	

NOTAS:

(1) Área de sócios em concelhos exteriores ao Vale do Sousa.

(2) Fonte: Direção Geral das Florestas, AreaStat (informação não publicada).

(3) Na maioria dos casos, trata-se da área **declarada** pelos associados, não confirmada por medições da Associação no terreno havendo indícios de que esta área peca por defeito. A percentagem relativa à área florestal total do Vale do Sousa não inclui a área de associados fora do Vale do Sousa.

(4) Fonte: Direção Geral dos Recursos Florestais (informação não publicada do Inventário Florestal Nacional de 2005)

## 2. ZONAS DE INTERVENÇÃO FLORESTAL

### 2.1. ZIFs em funcionamento: Entre-Douro-e-Sousa, Paiva, Seixoso e Lousada

Durante o ano de 2017 não houve qualquer mudança no conjunto das ZIF's constituídas por iniciativa da AFVS e das quais é entidade gestora.

**Quadro N.º 4: ZIFs constituídas por iniciativa da AFVS e das quais é entidade gestora**

<b>Designação</b>	<b>Área florestal (ha)</b>	<b>Situação actual</b>
Entre Douro e Sousa	7223	Aprovada pela Portaria N.º 787/2007, de 20/07/07
Paiva	7618	Aprovada pela Portaria N.º 1515/, de 24/12/08
Paredes - Rota dos Móveis	2600	Cancelada por decisão da AFN
Seixoso (Felgueiras)	1836	Aprovada pelo Despacho n.º 12515/2010, de 03/08
Ferreira	2186	Não iniciada
Lousada	1900	Aprovada pelo Despacho N.º14/2011, de 12/06
Tâmega	3975	Não iniciada
<b>TOTAL (% área florestal do V. Sousa)</b>	<b>27338 ha (93.4%)</b>	
<b>TOTAL das ZIFs constituídas (% área florestal do V. Sousa)</b>	<b>18577 ha (63.45%)</b>	

### 2.2. ZIF de Entre Douro e Sousa

#### A) Candidaturas a financiamentos públicos

Durante o ano de 2017 não foi realizada qualquer candidatura a financiamentos públicos para a ZIF EDS.

#### B) Sapadores florestais

A área tratada pela equipa SF 33-115 Penafiel, durante o ano 2017, foi de 28,71 ha de limpeza de matos, dos quais 7,13 ha dentro da ZIF EDS.

Quanto ao serviço público dos sapadores, a atividade foi a seguinte:

- Vigilância – 76 dias;
- 1.ª Intervenção – 21 dias;
- Apoio ao combate – 20 dias;
- Rescaldos – 25 dias;
- Gestão com fogo controlado – 0 ha;
- Gestão moto-manual de combustíveis – 7,13 ha;
- Manutenção de pontos de água – 1 ponto;

#### C) Intervenção reguladora de provas de desporto motorizado

À semelhança dos anos anteriores, a AFVS deu cumprimento a uma deliberação tomada em Assembleia Geral de Aderentes, procurando intervir junto das entidades organizadoras de provas de desporto motorizado que decorrem no território da ZIF, de forma a compatibilizá-las com a proteção dos recursos florestais e, se possível, fazer com que delas resulte algum contributo para o desenvolvimento desses recursos. Isto aconteceu com as seguintes provas: 28 de maio, 19 de novembro e 17 de dezembro – Provas TT organizadas pelo grupo "Extreme XL Lagares".

## **2.3 ZIF de Paiva**

### **A) Candidatura a financiamentos públicos**

Durante o ano de 2017 não foi realizada qualquer candidatura a financiamentos públicos para a ZIF Paiva.

### **B) Sapadores florestais**

A área tratada pela equipa SF 32-115 Castelo de Paiva, durante o ano 2017 foi de 38,37 ha de limpeza de matos, dos quais 13,18 ha dentro da ZIF Paiva.

Quanto ao serviço público dos sapadores a atividade foi a seguinte:

- Vigilância – 74 dias;
- 1.ª Intervenção – 1 dia;
- Apoio ao combate – 1 dia;
- Rescaldos – 2 dias;
- Gestão moto-manual de combustíveis – 10,07 ha.

## **2.4 ZIF do Seixoso**

### **A) Candidaturas a financiamentos públicos**

A AFVS apresentou uma candidatura ao Fundo Florestal Permanente para realizar o “Inventário da Estrutura de Propriedade na ZIF do Seixoso” (IEP ZIF do Seixoso), tendo sido aprovada em Setembro de 2015. Foi durante o ano de 2016 que se desenvolveu a maior parte do trabalho relacionado com esta candidatura. Para o efeito foi necessário reforçar os quadros técnicos da AFVS, com a contratação do geógrafo David Ferreira.

O IEP consiste num cadastro dos prédios rústicos dos aderentes da ZIF.

A AFVS terminou o projeto em Março de 2017, com uma taxa de execução de 76%. A diferença para os 100% corresponde a um conjunto variado de situações impossíveis de inventariar por razões que estão fora do controlo da AFVS.

Ao longo de 18 meses realizaram-se levantamentos por GPS a 143 aderentes, que no seu conjunto somam 691 ha.

### **B) Sapadores florestais**

A área tratada pela equipa SF 17-115 Felgueiras, durante o ano 2017 foi de 26,39 ha de limpeza de matos.

A atividade de serviço público dos sapadores florestais nesta ZIF foi a seguinte:

- Vigilância – 72 dias;
- 1.ª Intervenção – 14 dias;
- Apoio ao combate – 11 dias;
- Rescaldos – 9 dias;
- Gestão com fogo controlado – 0 ha;
- Gestão moto-manual de combustíveis – 2 ha.

## **2.5 ZIF do Lousada**

### **A) Candidaturas a financiamentos públicos**

Em Julho de 2017 a AFVS deu início aos trabalhos de Inventário da Estrutura da Propriedade na ZIF Lousada. Este projecto teve continuidade no ano seguinte.

### **B) Sapadores florestais**

A área tratada pelos sapadores florestais nesta ZIF durante o ano 2017 foi de 4,39 ha de limpeza de matos.

## **3. SAPADORES FLORESTAIS**

Durante o ano de 2017 o volume total de atividade das equipas de sapadores florestais foi o seguinte:

- Limpeza de matos: 77,51 ha (150,09 ha em 2016);
- Limpeza de caminhos florestais: 15,96 ha (4,42 ha em 2016);
- Controlo da Vespa Asiática: 32 dias;
- Dias de serviço público: 343 (330 em 2016).

À semelhança dos anos anteriores, foi nos concelhos de Penafiel e Felgueiras que se registou maior atividade por parte das equipas de Sapadores Florestais. No que se refere ao concelho de Felgueiras, foi de extrema importância a **renovação do protocolo estabelecido com o Município**, permitindo desta forma a existência de uma estrutura organizada, dotada de formação profissional específica e de carácter permanente, que ao longo do ano desenvolveu ações de silvicultura preventiva, manutenção de infraestruturas florestais, vigilância nas épocas de risco de incêndio elevado, primeira intervenção, apoio ao combate e rescaldo, tendo sempre por base o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. No final do ano, a 17 de Dezembro, a equipa SF 17-115 Felgueiras, recebeu do ICNF uma viatura nova, totalmente equipada.

A atividade das Equipas SF 32-115 e SF 33-115 ligadas às ZIFs de Entre-Douro-e-Sousa e de Paiva, na parte do ano em que não estiveram a prestar serviço público, esteve dependente de uma procura que tem duas características:

- **geograficamente dispersa** porque depende da localização dos Associados e doutros clientes que pedem este serviços;
- **concentrada nos meses de Verão** quando havia serviço público para fazer.

São óbvias as dificuldades que isto cria à Associação na compatibilização dos serviços que são pedidos a estas equipas, e o **menor impacto que esta atividade tem na redução do risco de incêndio** comparando com uma situação onde o trabalho dos sapadores se possa concentrar em intervenções mais capazes de promover uma redução estrutural desse risco, como é o caso quando há protocolo com um município.

A diminuição nas áreas intervencionadas durante este ano, no que diz respeito à limpeza de matos, deveu-se ao aumento significativo dos dias de serviço público em Vigilância nos Locais Estratégicos de Estacionamento. Relativamente à equipa SF 17-115 Felgueiras, acresceu ainda um aumento significativo dos dias de serviço para controlo da Vespa Asiática.

## **4. CERTIFICAÇÃO FLORESTAL**

Durante o ano de 2017 o Sistema de Gestão Florestal Sustentável do Tâmega permaneceu inoperacional.

## **5. ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS DE PAÇOS DE FERREIRA**

No decorrer do ano de 2017 a AFVS elaborou o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios do concelho de Paços de Ferreira.

O PMDFCI é um instrumento operacional que tem como intuito intervir estrategicamente em toda a área florestal do concelho de Paços de Ferreira, actuando em vários setores tanto ao nível da prevenção e sensibilização como da vigilância e mitigação de incêndios florestais.

Este projeto requerido pela autarquia visou a realização de um plano de carácter municipal constituído por dois cadernos sendo que o Caderno I – Diagnóstico resultou numa análise a vários parâmetros no território do concelho, nomeadamente os seguintes:

- Caracterização Física.
- Caracterização Climática.
- Caracterização Populacional.
- Caracterização do uso e ocupação do solo.
- Análise do histórico e causalidade dos incêndios florestais ocorridos no concelho.

O caderno II do PMDFCI destinado ao Plano de Ação resultou num estudo onde foram planeadas quais as medidas corretas a adotar de forma a mitigar o número de ignições no território do concelho e a garantir a segurança de bens e pessoas na sequência de incêndios rurais.

O caderno II – Plano de Ação é constituído por 5 eixos estratégicos:

- 1º Eixo Estratégico: Aumento da resiliência do território aos incêndios florestais
- 2º Eixo Estratégico: Redução da incidência dos incêndios
- 3º Eixo Estratégico: Melhoria da eficácia do ataque e da gestão dos incêndios
- 4º Eixo Estratégico: Recuperar e reabilitar ecossistemas
- 5º Eixo Estratégico: Adoção de uma Estrutura Orgânica Funcional e Eficaz

## 6. ELABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS FLORESTAIS

Durante o ano de 2017, a AFVS preparou e submeteu 16 pedidos de autorização para a realização de ações (re)arborização com espécies florestais. Esta é uma obrigação para os proprietários florestais, de forma a cumprir o disposto no DL n.º 96/2013 de 19 de julho. Foram também submetidas 5 candidaturas às medidas 8.1.5 – Melhoria da resiliência e do valor ambiental das florestas e 8.1.6 – Melhoria do valor económico das florestas (PDR2020).

**Quadro N.º 5: Projetos elaborados e/ou acompanhados pela AFVS**

	2004	2005	2006	2007*	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>PROJECTOS AGRO</b>											<b>PRODER</b>		<b>PDR2020</b>	
<b>Nº acumulado de projectos</b>	23	25	27	27	27	27	35	37		38			40	45
<b>Área acumulada (ha)</b>	289,48	333,08	415,08	415,08	415,08	415,08	636	790,67		798,92			803,44	832,29
<b>PROJECTOS RURIS</b>											<b>PRODER</b>			
<b>Nº acumulado de projectos</b>	3	3	3	3	3	3	3	3						
<b>Área acumulada (ha)</b>	8,32	8,32	8,32	8,32	8,32	8,32	8,82	8,82						
<b>PROJECTOS AGRIS (Autarquias)</b>														
<b>Nº projectos</b>	15													
<b>Nº Autarquias envolvidas</b>	5													
<b>Área (ha)</b>	16207,28													
<b>Investimento (€)</b>	1146780,6													

**Quadro N.º 5: Projetos elaborados e/ou acompanhados pela AFVS (cont.)**

<b>FUNDO FLORESTAL PERMANENTE</b>													
<b>N.º Projectos</b>		2			1	1					1	1	
<b>N.º Autarquias envolvidas</b>		2			0	0					0	0	0
<b>Área (ha)</b>		323,5									903	771,97	
<b>Investimento (€)</b>		508480									33.742,76	30103,18	
<b>PROJECTOS SEM COFINANCIAMENTO PÚBLICO</b>													
<b>Nº acumulado de projectos</b>	10	14	14	15	15	18	20			26	35	46	62
<b>Área acumulada (ha)</b>	24	37,42	37,42	38,9	38,9	45,2	47			52,27	72,20	92,44	118,57
<b>PRODER (ZIF)</b>													
<b>ZIF EDS</b>	<b>Investimento (€)</b>									152.691,28	125.819,72		
	<b>Área (ha)</b>									247	225,08		
<b>ZIF Paiva</b>	<b>Investimento (€)</b>									332.169,14*	0		
	<b>Área (ha)</b>									477	0		

## 7. PARCERIAS COM EMPRESAS

À semelhança do trabalho realizado nos anos anteriores, em 2017 deu-se continuidade às parcerias com empresas do setor florestal, nomeadamente o Fundo de Investimento Imobiliário "Floresta Atlântica", The Navigator Company (antiga PortucelSoporcel) e Altri Florestal.

## 8. OUTRAS ATIVIDADES E ACONTECIMENTOS RELEVANTES

### 8.1. PROJETO ALTERFOR

Durante o ano de 2017 a AFVS deu o seu contributo para as actividades que lhe estavam atribuídas no projeto de investigação internacional "ALTERFOR - Alternative models and robust decision-making for future forest management" financiado pelo programa Horizonte 2020 da União Europeia.

### 8.2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E FLORESTAL

A AFVS é membro do projeto EcoEscolas da EB23 de Marecos. Durante o ano de 2017 participou nas reuniões formais do grupo, numa sessão de sensibilização aos alunos envolvidos e no hastear da bandeira azul no dia 27 de janeiro.

No dia 21 de Março, a AFVS promoveu uma palestra no Centro Escolar de Penafiel, no âmbito do Dia Internacional da Floresta.

### 8.3. PARTICIPAÇÃO NOUTRAS ATIVIDADES DE NATUREZA FORMATIVA E INFORMATIVA

O quadro seguinte apresenta os indicadores para outras atividades da Associação de natureza formativa e informativa, sendo de referir as seguintes:

- A 5 de Janeiro a AFVS participou na Reunião de Técnicos do Movimento Forestis, que decorreu no Porto;
- A 6 de Janeiro a AFVS organizou o "III Encontro de Sapadores Florestais do Distrito de Aveiro", que decorreu em Castelo de Paiva;
- A 24 de Março a AFVS participou na Conferência co-organizada pela Forestis com a InvestBraga, com especial relevância para os seguintes temas: "PAC – Que mudanças se perspetivam?" e "Reforma da Floresta".
- A 6 de Abril, a convite do ICNF, a AFVS fez-se representar numa reunião que decorreu na sede do Parque Natural do Alvão, sobre uma campanha publicitária sobre a Floresta;
- A 28 de Abril a AFVS, acompanhou uma Associada numa reunião com o IFAP;
- A 4 de Maio a AFVS, participou numa ação de sensibilização sobre a Vespa das galhas do Castanheiro, que decorreu em Marco de Canaveses;
- A 5 de Maio a AFVS, participou no "Encontro de Técnicos do Movimento Forestis", que decorreu na ExpoFlorestal em Albergaria-a-Velha;
- A 17 de Maio a AFVS, participou num seminário sobre "Plano de ação para vigilância e controlo da *Vespa velutina*", que decorreu na CIM Tâmega e Sousa;

- A 7 de Junho a AFVS, participou numa reunião na Forestis sobre a candidatura da Forestis à "Campanha de Sensibilização e Informação" do FFP;
- A 3 de Novembro a AFVS, participou numa reunião sobre o Parque das Serras do Porto, que decorreu no Museu Municipal de Valongo.
- A 6 de Novembro a AFVS, a convite da The Navigator Company, participou numa reunião com o Mark Beighley (Especialista Americano em Incêndios Florestais);
- A 16 de Novembro a AFVS, participou no FireCamp que decorreu em Valença;
- A 22 e 23 de Novembro a AFVS, esteve presente no Workshop promovido pelo ISA no âmbito do projeto Alterfor;
- Ao longo do ano a AFVS esteve presente em 11 reuniões das Comissões Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

**Quadro N.º 6: Outras atividades da AFVS**

DESCRIÇÃO	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>VISITAS DE ACONSELHAMENTO TÉCNICO A PROPRIEDADES FLORESTAIS</b>																			
Sócios	147	218	209	195	198	575	664	724	648	897	836	723	715	380	350	107	120	154	165
Não sócios	15	7	4	8	17	10	0	0	0	6	0	4		5		0	6	5	6
<b>ATENDIMENTOS NAS INSTALAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO OU DA COOPERATIVA AGRÍCOLA PAIVENSE</b>																			
Atendimentos na Cooperativa Agrícola Paivense	51	73	86	102	89	94	106	109	114	89	*	29	51	28	15	10	0	0	0
Atendimentos na Sede	815	1121	1449	1321	312	*	*	*	*	*									
Atendimento no Núcleo de Penafiel		--	--	--	483	1605	2747	4670	7521	7194	6032	*						40	65
<b>OUTROS SERVIÇOS TÉCNICOS PRESTADOS AOS ASSOCIADOS</b>																			
Levantamentos de áreas com GPS			30	16	16	50	58	18	10	8	4	17	20	19	18	6	9		5
Avaliações de Material lenhoso	4	1	1	3	7	3	4	3	3	4	2	2	2	40	43	5	3	2	1
<b>DIVULGAÇÃO</b>																			
Boletins	1000	1000	1000	1000	500	500	500	500	500	500	635	500			500	0	0		10
Desdobráveis de apresentação da Associação	2500	500	1000	500	500	500	1500	1500	1500	1500	2000	0	1500	1000	1000	0	0	0	0
Desdobráveis de divulgação das medidas de apoio à floresta	2000	1000	500	500	500	500	500	500	500	500	300	0	0			0	0	0	0
Atividades de educação ambiental	3	3	2	2	13	0	3	10	8	2	4	3	4	6	19	5	1	2	2
<b>PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS</b>																			
Presenças em Feiras	1	1	1	2	1	4	5	3	2	2	2	2	1	2	2	1	0	0	0
<b>SEMINÁRIOS, VISITAS DE ESTUDO E ESTÁGIOS</b>																			
Organização de Seminários/jornadas						2	1	0	0	2	1	2	0	0	0	1	0	0	0
Participação em seminários/Jornadas	4	7	2	2	2	5	8	12	5	15	8	9	2	2	4	8	8	1	5
Visitas de estudo	5	6	6	6	3	3	5	3	4	1	4	2	1	0	0		0	1	0
Estágios	1	1			1	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0		0	0	0

**Quadro N.º 6: Outras atividades da AFVS (cont.)**

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES																			
Reuniões com Entidades	42	72	65	30	32	39	79	85	43		89	62	58	52	16	15	11	15	11
Reuniões de divulgação e Sensibilização PRODER	30	12	1	16	10	12	16	25	27	25	14	12	5	4	5	0	0	0	0
Reuniões CEFF/CMDFCI	7	7	5	15	10	23	33	18	17	18	10	24	20	8	6	9	10	7	11
ACÇÕES DE FORMAÇÃO																			
Formação para proprietários/colaboradores da AFVS	2	1	2	1	2	3	1	1	1	1	0	2	1	2	3	1	2	2	1

## EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA ASSOCIAÇÃO

Durante o ano de 2017 não houve alterações no quadro de pessoal da Associação, a não ser as saídas de sapadores quando encontravam melhores oportunidades de emprego e a sua substituição por outros logo que era possível encontrar esses substitutos.

A redução da taxa de desemprego contribuiu para estas saídas de sapadores e dificultou a substituição dos que saíram.

## CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2017

O facto de maior relevo a registar nas contas da Associação no exercício de 2017 é o **regresso a resultados positivos antes de amortizações, gastos de financiamento e impostos**, depois dos valores negativos dos exercícios de 2013, 2014, 2015 e 2016, ou seja, os anos em que ocorreram as rescisões de contratos de trabalho com quatro técnicas e nos que se lhe seguiram, com um valor avultado de pagamentos das correspondentes indemnizações.

Assim sendo, esta redução no quadro de pessoal da Associação deu os resultados que eram esperados em termos de resultados económicos da Associação.

Estes resultados foram positivos não só no seu valor antes de amortizações, gastos de financiamento e impostos, mas também no que se refere ao valor depois de considerados estes três custos, ou seja, o **resultado líquido também foi positivo: 8.642,26 €**.

Na diferença entre este resultado líquido e o resultado antes de amortizações, gastos de financiamento e impostos que foi de 17.111,36 € pesam muito os **gastos de financiamento** (8.229,91 €). Estes gastos correspondem aos juros pagos pelos dois financiamentos que a Associação teve que contrair em exercícios anteriores, um junto da Caixa de Crédito Agrícola e outro junto do Montepio Geral para fazer face principalmente a duas situações:

- os intervalos de vários meses nos pagamentos do serviço público das equipas de sapadores florestais por parte do ICNF;
- as indemnizações a pagar às quatro técnicas com as quais houve rescisão no contrato de trabalho.

É de esperar que a diminuição do valor a pagar destas indemnizações ao longo dos exercícios seguintes irá contribuir para alguma diminuição nos gastos de financiamento.

Outro facto de relevo a assinalar com impacto positivo nos resultados, mas que já não se irá repetir com a mesma intensidade em exercícios seguintes, foi o grande esforço feito ao longo de 2017 no sentido da **recuperação de quotas em atraso**. Boa parte do aumento no valor dos “outros rendimentos e ganhos” deve-se a isto.

Com este regresso a resultados positivos, houve **melhorias na estrutura do balanço da Associação**, mas há ainda um caminho que está iniciado, mas que é preciso continuar a percorrer até os capitais próprios voltarem a ser positivos, depois do grande impacto negativo que neles tiveram as dificuldades vividas nos anos de 2013 a 2016.

**Quadro N.º 7: Demonstração dos resultados da AFVS (valores em euros)**

	<b>31 Dez. 2017</b>	<b>31 Dez. 2016</b>	<b>31 Dez. 2015</b>	<b>31 Dez. 2014</b>
Vendas e prestações de serviços	111.850,16	102.467,42	117.842,32	134.792,53
Subsídios à exploração	141.842,68	120.551,68	125.000,0	197.375,96
Custo das mercadorias vendidas e das matérias primas consumidas	0	(1.128,81)	(6.491,19)	(2.154,11)
Fornecimentos e serviços externos	(40.507,54)	(63.747,38)	(57.813,67)	(135.619,21)
Gastos com pessoal	(205.632,24)	(209.883,43)	(199.377,17)	(232.115,02)
Outros rendimentos e ganhos	18.236,68	9.663,57	12.852,21	41.883,89
Outros gastos e perdas	(8678,38)	(4.620,86)	(2.875,89)	(18.392,17)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos</b>	<b>17.111,36</b>	<b>(46.697,81)</b>	<b>(10.863,39)</b>	<b>(14.228,13)</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	0	0	(2.090,00)	(2.891,57)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>17.111,36</b>	<b>(46.697,81)</b>	<b>(12.953,39)</b>	<b>(17.119,70)</b>
Juros e gastos similares suportados	(8.229,91)	(7.134,64)	(5.586,90)	(2.819,48)
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>8.881,45</b>	<b>(53.832,45)</b>	<b>(18.540,29)</b>	<b>(19.939,18)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	(239,19)	0	0	0
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>8.642,26</b>	<b>(53.832,45)</b>	<b>(18.540,29)</b>	<b>(19.939,18)</b>

**Quadro N.º 8: Balanços da AFVS**

	31 de Dez. 2017	31 de Dez. 2016	31 Dez. 2015	31 Dez. 2014
<b>ACTIVO</b>				
<b>Activo não corrente</b>				
Activos fixos tangíveis	8.066,41	8.066	8.066,4	10.156,41
Investimentos Financeiros	6000,00	6.000	6.000,0	6.000,00
<b>Total do activo não corrente</b>	<b>14.066,41</b>	<b>14.066</b>	<b>14.066,4</b>	<b>16.156,41</b>
<b>Activo corrente</b>				
Clientes	58.341,51	37.349	38.289,4	56.378,41
Estado e outros entes públicos	0	0	0	0
Diferimentos	47.577,67	57.169	87.105,5	32.390,00
Outros activos correntes	0	1.444	1.444,3	436,80
Caixa e depósitos bancários	1.297,20	835	302,6	425,15
<b>Total do activo corrente</b>	<b>107.216,38</b>	<b>96.797</b>	<b>127.141,8</b>	<b>89.630,36</b>
<b>Total do activo</b>	<b>121.282,79</b>	<b>110.863</b>	<b>141.208,2</b>	<b>105.786,77</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>				
Capital Realizado	30.930,66	30.481	29.805,7	28.230,66
Reservas	4.996,60	4.997	4.996,6	4.996,60
Resultados transitados	(145.075,96)	(91.244)	(72.703,2)	(38.015,44)
Resultado líquido do exercício	8.881,45	(53.833)	(18.540,3)	(14.748,57)
<b>Total do capital próprio</b>	<b>(100.267,25)</b>	<b>(109.599)</b>	<b>(56.441,2)</b>	<b>(19.536,75)</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Financiamentos obtidos	151.500,00	133.000	60.300,0	0
<b>Total do passivo não corrente</b>	<b>151.500,00</b>	<b>133.000</b>	<b>60.300,0</b>	<b>0</b>
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	18.468,25	12.276	18.782,6	13.438,71
Estado e outros entes públicos	19.139,89	18.141	21.929,6	7.671,75
Pessoal	32.441,90	56.704	96.471,1	0
Outras contas a pagar	0	342	166,2	126.170,51
<b>Total do passivo corrente</b>	<b>70.050,04</b>	<b>87.462</b>	<b>137.349,4</b>	<b>147.280,97</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>221.550,04</b>	<b>220.462</b>	<b>197.649,4</b>	<b>147.280,97</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>121.282,79</b>	<b>110.863</b>	<b>141.208,2</b>	<b>127.744,22</b>

## CONCLUSÃO

A Direção submete o presente relatório à apreciação e votação dos Ex.mos Associados, juntamente com a proposta dos seguintes votos:

- a) um **voto de louvor e de agradecimento ao pessoal da Associação** pela forma dedicada e competente como tem desempenhado as suas tarefas, pelo espírito de equipa que tem revelado nesse desempenho e pelos sacrifícios que tem sabido enfrentar com grande amor à Associação num ano que foi muito difícil;
- b) um **voto de louvor e de agradecimento aos membros da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal da Associação** pelo excelente relacionamento que têm mantido com a Direção e pela colaboração e incentivo que têm dado ao nosso trabalho;
- c) um **voto de louvor e de agradecimento aos membros das Mesas das Assembleias Gerais de Aderentes das ZIFs** de Entre Douro e Sousa, Paiva, Seixoso e Lousada por continuarem a confiar na Associação como sua entidade gestora e pela sua compreensão relativamente às grandes dificuldades com as quais a Associação se defronta no cumprimento dessa missão;
- d) um **voto de louvor e de agradecimento à FORESTIS** pela forma como tem sabido defender e promover a causa do associativismo florestal e pelos valiosos serviços que nos tem prestado;
- e) um **voto de louvor e de agradecimento à Câmara Municipal de Felgueiras** pelo protocolo de colaboração que tem com a AFVS relativo à equipa de sapadores florestais que presta serviços no concelho;
- f) um **voto de louvor e de agradecimento aos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa** pela cedência do espaço, para a realização da manutenção dos equipamentos, por parte das equipas de Sapadores Florestais;
- g) um voto de louvor e de agradecimento à **Junta de Freguesia de Penafiel** não só pela cedência gratuita de instalações para o funcionamento dos serviços da Associação, mas também por ter sido um bom cliente dos serviços das nossas brigadas de sapadores.

### A Direção

Prof. Dr. Américo Manuel dos Santos Carvalho Mendes

Arq.º Carlos Maria Brito e Cunha de Azeredo Pinto

Dra. Ana Maria Pereira

Dr. Mário de Sousa Vales

Dr. António José Bessa Carvalho